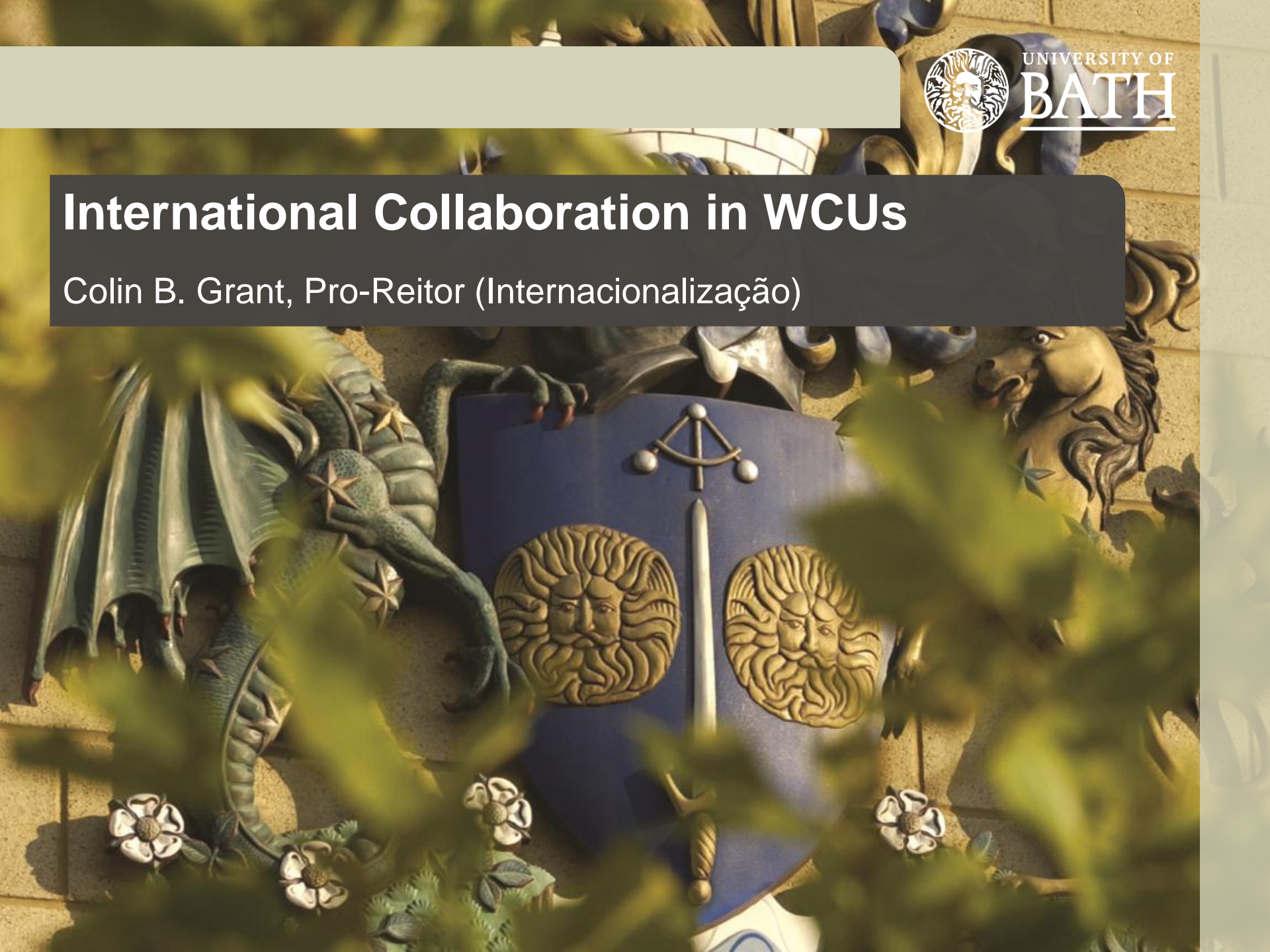




UNIVERSITY OF  
**BATH**

# International Collaboration in WCUs

Colin B. Grant, Pro-Reitor (Internacionalização)





## The City of Bath

- UNESCO World Heritage Site
- Voted one of the UK's favourite cities
- A Roman Spa Town
- One of the safest cities in the UK
- Beautiful Georgian architecture
- Some of the best shopping & cultural attractions outside London
- Lots of restaurants, cafes and parks
- Well connected: London 90 minutes; Bristol 10 minutes by train
- University campus one mile from city centre





## **‘Excellence’ ... within 50 years**

- empregabilidade
- pesquisa pura e aplicada
- interdisciplinaridade (p.ex. IPR, CSCT)
- vinculação pesquisa-ensino
- forte colaboração com Assoc. dos Estudantes
- 120 nacionalidades no campus
- inovação na estratégia internacional

## Questões

1. Como definir WCUs? Como definir 'excelência'?
2. Dimensões e objetivos de colaboração
3. A potência da rede: realizando sistemas de inovação

## WCUs

Um conceito contestado:

universidades de elite? universidades de pesquisa?

universidades anglo-americanas?

Ainda oscilando entre a busca do 'renome' e critérios nos rankings.

Consenso: WCUs possuem 'superior outputs'; 'well-qualified graduates in demand on the labour market'; 'leading edge research'; 'technical innovation' (Salmi e Liu, 2011: x)

## WCUs

WCUs possuem ‘altas concentrações de talento’, ‘recursos em abundância’ e ‘uma forma de governança que fomenta visão, inovação and flexibilidade’ (Salmi e Liu: xi)

A contribuição à sociedade ainda parece residir nas margens...

Pressão para economias baseadas na inovação : coexistência de WCUs ‘históricas’ (Harvard) e WCUs ‘implantadas’ (KAUST).

E: destaca-se a emergência de uma ‘super-élite’ (anglo-americana) entre as WCUs...

## ‘Excelência’

- excesso de uso: conceito ‘desbotado’
- sub-texto: **pesquisa**
- rankings privilegiam a excelência *no passado* (ARWU)
- fatores etéreos: ‘brand’, ‘legado’, ‘percepção’
  
- Carece de contextualização
  - histórica
  - social
  - num ‘*sistema de inovação*’



# Dimensões e objetivos de colaboração

Diversos modelos:

- Consórcios com estruturas formalizadas
- Alianças com estruturas porosas
- ‘Joint Ventures’ com mutualidade comercial forte
- Parcerias
- Redes com geometrias complexas e abertas

## Dimensões e objetivos de colaboração

Guinada para modelos estratégicos no início do século 20/21

- Com a formação de alianças na área de aviação:

*Star Alliance* (1997)

*ASEA-Uninet* (1994)

*One World* (1999)

*Universitas 21* (1997)

*SkyTeam* (2000)

*WUN* (2000)

- Divisão de códigos ('code-sharing')
- 'Branding' compartilhado (p.ex. programas conjuntos de fidelidade)

## Geometrias e funções de colaboração

- ‘Joint Ventures’: modelo comercial, ensino predominante.
- Consórcios: ‘lobbying’; pesquisa predominante
- Parcerias: ensino e pesquisa, de modo bilateral
- Redes: ensino e pesquisa, de modo mais multilateral

O multilateralismo permanece um desafio...

O que significa concretamente e qual a vantagem do multilateralismo?

## A rede (multilateral)

A 'rede' presuppõe contatos múltiplos ou *multilaterais*.

Permite:

- 'multiple leverage' (alavancamento)
- formação de volume (massa crítica)
- a multiplicação de 'impactos' (sobre a sociedade, políticas públicas, culturas e economia)
- maior inclusão, maior 'distribuição'
- sustentabilidade e gestão de risco

Para tornar-se concreta, a rede precisa de fluxos humanos ('brain circulation', 'mobility')

## Desafios e soluções na inovação de hoje

*Horizon 2020* (UE) destaca a formação de talento através da mobilidade (não-elitista):

- excelência na ciência
- liderança industrial
- desafios para a sociedade

WCUs são atores fundamentais em múltiplos contextos:

- no sistema de inovação nacional e global
- em parceria com outros atores: empresas, governos, ONGs

# Inovação é concreta

## Conclusão

- autonomia ≠ autarquia ...
- vínculo autonomia – ambiente (fluido)
- redes multilaterais:
  - multiplicam impactos
  - criam volume
  - criam projeção
  - exigem mobilidade
  - ancoram interesses estratégicas
  - desafiam a governança
- *We have nothing to lose but our chains.*